



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgasmn@gmail.com

Curso: MNA-710/810 – História do Pensamento Social no Brasil (AS)
ou MNA-745/845 – Métodos de Análise em Antropologia Social (AS)
Professores: Luiz de Castro Faria e Afrânio Raul Garcia Júnior.
Nº de Créditos: 03, 45 horas
Período: 2º Semestre de 1990
Horário: 3ª Feira, 09:00 – 12:00 horas
Local: Sala de Aula do PPGAS

OBJETIVOS:

Este curso tem um duplo objetivo:

- a) Realizar um exercício de análise do campo intelectual brasileiro;
- b) Discutir métodos utilizados correntemente na pesquisa antropológica, aplicáveis a tal estudo.

Tomar a produção do “pensamento social brasileiro” como objeto de análise é refletir sobre as categorias de pensamento, as questões obrigatórias, que informam nossa percepção corrente do que é sociologicamente relevante. Problematizar nossa herança é tão mais necessário quanto as obras dos **clássicos** são mais **reconhecidas** (decorar quais os nomes consagrados, saber os títulos de alguns livros, certas “idéias fundamentais”) do que **conhecidas**, ou seja, objeto de leitura e reflexão sobre a imposição de temáticas obrigatórias, instrumentos e maneiras de abordá-los, genealogia das noções usadas pelos autores e noções novas por eles introduzidas, estilos da retórica de validação dos argumentos. Funcionam mais como obras de **re**verência, para legitimar as pretensões intelectuais (ou oposições) dos que a elas se referem, do que como obras de **re**ferência. Sobretudo são **des**conhecidas as condições em que os autores produziram suas obras e estas passaram a ser consagradas como **clássicas**.

A proposta do curso é colocar em relação as trajetórias sociais e intelectuais de autores e/ou inovadores institucionais, tanto **clássicos** como autores tidos como “menores”, e suas publicações, problemáticas, instrumental utilizado e estilo. Para tal fará uso tanto de textos de biografias e auto-biografias como dois livros que apresentam as idéias dos autores.

Buscaremos confrontar os exercícios assim produzidos com os trabalhos que seguem até hoje os métodos tradicionais de análise histórica da vida intelectual – “história das idéias”, “evolução do pensamento social brasileiro”, história das instituições, biografias de “grandes vultos”, “gênios”, “precursores”, “pioneiros”...

Não se trata de distinguir os bons e maus usos dos métodos existentes, mas de discutir os pressupostos e as implicações de seus usos efetivos. A apreensão de um instrumental analítico ou metodológico está diretamente relacionada à capacidade de usá-los para construir novos objetos de investigação ou de reflexão. Não se pretende inculcar uma “nova teoria social” ou “nova metodologia”, onde qualquer realidade social aparece apenas como realização concreta de uma das possibilidades contidas no modelo abstrato inicial; pretende-se refletir sobre um instrumental analítico para usá-lo praticamente na tentativa de produzir novas explicações. Por isso o estudo de métodos de investigação está vinculado aos objetos que se constituem mediante seus usos; no caso, o exercício de análise dos autores e da produção erudita sobre a nossa sociedade e cultura.

I – Preliminares: sobre os instrumentos de análise

1ª sessão: A propósito da relação entre teoria e prática de pesquisa.

BOURDIEU, Pierre – “Introdução a uma sociologia reflexiva”. In: O Poder Simbólico. Lisboa, Difel. 1989. pp. 17-58.

FOUCAULT, Michel – “Resposta ao círculo epistemológico”. In: Estruturalismo e Teoria da Linguagem. Petrópolis, Vozes. 1971. pp. 9-55.

2ª sessão: Produção e produtores intelectuais como objeto de investigação.

BOURDIEU, Pierre – “Sistemas de ensino e sistemas de pensamento”. In: “A Economia das Trocas Simbólicas”. São Paulo, Perspectiva.

_____ – “O campo científico”. In: Ortiz, R. (org.), Pierre Bourdieu. São Paulo, Ed. Ática. 1983. pp. 122-155.

Consulta:

BOURDIEU, Pierre – “La production de la croyance: contribution a une économie des biens symboliques”. Actes de la Recherche en Sciences Sociales, nº 13. Février 1977. pp. 3-43.

II – Questões de Método

3ª sessão: Periodizações e cortes geracionais. Universo de pesquisa e amostras selecionadas.

KULISHENKO, L. – “Círculo quadrado, ou método de generación de la vision histórica de José Ortega y Gasset”. In: La Sociedad y la Sucesión de las Generaciones. Moscou, Ed. Progreso. pp. 57-75.

ORTEGA Y GASSET, J. – El Tema de Nuestro Tiempo. Buenos Aires/México, Espasa-Calpe Argentina. 1945. Capítulos I e II. pp. 11-27.

MACHADO NETO, A. L. – Estrutura Social da República das Letras (Sociologia da vida intelectual brasileira – 1870-1930). São Paulo, Grijaldo. 1973.

4ª sessão: Biografia e auto-biografias.

BOURDIEU, Pierre – “L’illusion biographique”. In: Actes de la Recherche en Sciences Sociales, nº 62-63. Juin 1986. pp. 69-72.

LIMA, Luis Costa – Sociedade e Discurso Ficcional. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara. Capítulo IV (“Júbilos e misérias do eu”). pp. 243-309.

POLLAK, Michael – “Le témoignage”. In: Actes de la Recherche en Sciences Sociales, nº 62-63. Juin 1986. pp. 03-29.

5ª sessão: Genealogias

BOURDIEU, Pierre – “Les usages soxiaux de la parenté”. In: Le Sens Pratique. Paris, Minuit. 1980. pp. 271-331.

RIVERS, W. – “O método genealógico na pesquisa antropológica”. In: Laraia, R. (org.), Organização Social. Rio de Janeiro, Zahar, 1969. pp. 26-38

Consulta:

GODDY, Jack – The Development of the Family and Marriage in Europe. Cambridge, Cambridge University Press. 1983. Chapters 1 e 2 e Apêndice 1. pp. 1-33, 222-239.

PINTO, Louis – “Expérience vécue et exigence scientifique d’objectivité”. In: Champagne, P. (et alli), Initiation à la Pratique Sociologique. Paris, Dunon. 1989. pp. 7-52.

III – Um Olhar sobre Clássicos do Pensamento Social Brasileiro

6ª sessão: Um classificador: Sílvia Romero (1851-1914).

A – Biografias:

MENDONÇA, Carlos Sussekind de – Silvio Romero. Sua formação intelectual (1851-1880). São Paulo, Comp. Ed. Nacional, Brasileira, v. 114. 1938.

RABELO, Silvio – Itinerário de Silvio Romero. Rio de Janeiro, José Olympio. 1944.

B – Textos indicados para leitura:

- Doutrina contra doutrina. O evolucionismo e o positivismo no Brasil (1894). In: Silvio Romero – Obra Filosófica. Introdução e seleção de Luís Washington Vita. Rio de Janeiro, José Olympio. 1969. pp. 249-498.

- Ensaio de Filosofia do Direito (1895). In: Luis Washington Vita, op. cit., pp. 497-671.

NOTE BEM!

Os dois textos indicados são insubstituíveis como livros representativos do pensamento social brasileiro das três últimas décadas do século XIX. As problemáticas em questão não são do autor, mas da época. Todas devem ser apropriadas e discutidas.

7ª sessão: Escola de Direito de Recife: Escola de pensamento?

Tavares Bastos e Tobias Barreto.

A – Biografias de Aureliano Cândido de Tavares Bastos (1839-1875):

FONTES, Carlos – Tavares Bastos. São Paulo, Com. Ed. Nacional-INL, Brasileira, v. 136. 1975.

RODRIGUES, José Honório – “Tavares Bastos”. In: Os Males do Presente e as Esperanças do Futuro, (estudos brasileiros), de Tavares Bastos. São Paulo, Comp. Ed. Nacional-INL, Brasileira, v. 151. 2ª edição, pp. 9-14.

B – Textos de Tavares Bastos indicados para leitura:

- Os Males do Presente e as Esperanças do Futuro (1861). São Paulo, Comp. Ed. Nacional-INL, Brasileira, v. 151. 1976.

- A Província. Estudo sobre a descentralização do Brasil (1870). São Paulo, Comp. Ed. Nacional-INL, Brasileira, v. 105. 1937.

C – Bibliografia de Tavares Bastos comentada:

MORAES FILHO, Evaristo de – As Idéias Fundamentais de Tavares Bastos. Rio/São Paulo. DIFEL-INL. 1978.

D – Biografias de Tobias Barreto de Meneses (1839-1889)

AMADO, Gilberto – Tobias Barreto. Rio de Janeiro, Ariel Ed., 1934.

LIMA, Hermes – Tobias Barreto (a época e o homem). Rio de Janeiro, MEC-INL. 1963.

CHACON, Vamireh – Da Escola do Recife ao Código Civil. Rio de Janeiro, Organizações Simões. 1969.

E – Textos de Tobias Barreto indicados para leitura:

- A Questão do Poder Moderador e Outros Ensaios. Petrópolis, Vozes/INL-MEC. 1977. (Especialmente parte II).
- Depoimentos. Edição promovida pelo Governo de Sergipe. 1978. (Especialmente: I – Documentos de Interesse Autobiográfico e II – Correspondência).
- Crítica Literária – Edição promovida pelo Governo de Sergipe. 1978. (Especialmente “Ensaio de pré-história da literatura clássica alemã”). pp. 52-76.

8ª e 9ª sessões: O Brasil – Projetos redencionistas.

Alberto Torres e Oliveira Viana

A – Biografias de Alberto Seixas Martins Torres (1865-1917)

LIMA, A. Saboia – Alberto Torres e a sua Obra. Rio de Janeiro, Oficina Gráfica Labor. 1918.

LIMA SOBRINHO, Alexandre José Barbosa – Presença de Alberto Torres. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. 1968.

B – Textos de Alberto Torres indicados para leitura:

- A Organização Social. São Paulo, Comp. E. Nacional-INL, Brasiliana, v. 17. 1978. (Recomenda-se o uso da 3ª edição com prefácio de Francisco Iglésias).
- O Problema Nacional Brasileiro. (1914).

C – Textos sobre Alberto Torres sugeridos para leitura:

MOTTA FILHO, Candido – Alberto Torres e o Tema de nossa Geração. Rio de Janeiro, Schmidt Ed. 1931.

GENTIL, Alcides – As Idéias de Alberto Torres. São Paulo, Comp. Ed. Nacional, Brasiliana, v. 3. 1932.

NOTE BEM!

Tópicos sugeridos para discussão: a forma especial de distribuição dos dois livros, a época de produção, a impressora; a forma de influência pessoa e direta – o público de Alberto Torres (v. “A guisa de prefácio”, de Oliveira Viana. In: Gentil, A., op. cit.); as atualizações de Alberto Torres, a eleição de um “problema capital”.

D – Biografias de Francisco José de Oliveira Viana (1883-1951):

SODRÉ, Nelson Werneck – “Oliveira Viana”. In: Orientações do Pensamento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ed. Vecchi. pp. 59-75.

TORRES, Vasconcelos – Oliveira Viana – sua vida e sua posição nos estudos brasileiros de sociologia. Rio de Janeiro, Ed. Freitas Bastos. 1956.

E – Textos de Oliveira Viana indicados para leitura:

- Pequenos Estudos de Psicologia Social. São Paulo, Monteiro Lobato. 2ª edição, 1923. (Há edições mais recentes).

- Evolução do Povo Brasileiro. São Paulo, Comp. Ed. Nacional, Brasiliana, v. 10. 1933. (Ou, Rio, José Olympio, 4ª edição, 1956).

- O Idealismo da Constituição. São Paulo, Comp. Ed. Nacional, Brasiliana, v. 141, 2ª edição aumentada, 1927. (Há edições mais recentes).

F – Textos sobre Oliveira Viana sugeridos para leitura:

CASTRO FARIA, Luiz de – “Populações meridionais do Brasil – ponto de partida para uma leitura de Oliveira Viana”. Comunicações nº 3. Rio de Janeiro, PPGAS/Museu Nacional. 1974.

NOTE BEM!

As relações de obras de Oliveira Viana são em geral bastante confusas, e poder gerar muitos equívocos. Devem ser utilizados com cautela. Sugerimos que sejam debatidos os seguintes tópicos: a recorrência da problemática da mestiçagem; o discurso dos bacharéis sobre problemas biológicos (herança, raças, cruzamentos, degenerescência, etc.); a problemática da centralização em novo contexto.

IV – Algumas Trajetórias Sociais Comparadas.

10ª sessão: José Américo de Almeida.

11ª sessão: Juarez Távara.

12ª sessão: José Lins do Rego.

13ª sessão: Cândido Motta Filho.

14ª sessão: Antônio José de Azevedo Amaral.